

52% DOS TRABALHADORES NA USIMEC APROVARAM A ASSINATURA DO ACORDO DE TURNO MAS A LUTA CONTINUA NA CAMPANHA SALARIAL POR MAIS DIREITOS E MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO

Companheiro/a

Na assembleia realizada, dia 30/09, na portaria da USIMEC, 52% dos trabalhadores que participaram da votação aprovaram a assinatura de um Acordo de Turno que estabelece as atuais tabelas por 2 anos.

572 trabalhadores participaram da assembleia e 271 votaram contra a assinatura do acordo. A grande rejeição demonstrou a insatisfação dos trabalhadores com a atual tabela de turno que estende a jornada e não permite folgas.

O Sindicato foi contra a renovação da tabela vigente e defendeu a redução da jornada com o fim do trabalho aos sábados e, como alternativa, a diluição dos sábados nos dias da semana.

Foi muito grande o índice de rejeição ao atual turno e sabemos que a aprovação ocorreu devido a pressão da empresa que realizou reuniões com os trabalhadores ameaçando a implementação do turno fixo e a ocorrência de demissões caso o Acordo não fosse assinado. Até a Polícia Militar a empresa chamou para tentar intimidar os trabalhadores durante a realização da assembleia, além da PROSEGUR, dos chefes de segurança e arapongas.

Mesmo com a pressão da chefia e com a intimidação da Polícia, os trabalhadores mostraram que agora confiam no seu Sindicato e que sabem que só na luta e unidos podemos

avancar nas nossas reivindicações.

É hora de colocar a nossa revolta em movimento e ampliar a luta na Campanha Salarial que se inicia.

Continue atento aos Jornais do Sindicato. Ligue para denunciar os problemas do seu local de trabalho e siga firme nas mobilizações organizadas pelo SINDIPA que agora é um instrumento de luta dos trabalhadores.



MAIS UMA VITÓRIA DOS TRABALHADORES:

Julgamento no Tribunal Regional do Trabalho sobre as eleições do Sindicato reafirma: quem vota e decide os rumos do Sindicato são os trabalhadores da categoria

Na seção de julgamento, realizada no dia 23/09, no Tribunal Regional do Trabalho de Minas Gerais, os juízes negaram recurso que pedia a anulação da eleição do Sindicato dos Metalúrgicos de Ipatinga e Região, realizada em janeiro de 2013.

Segundo o TRT não houve nenhuma irregularidade no processo eleitoral.

Para lembrar: essa ação foi movida por sete pessoas que não são metalúrgicos, trabalham na Consul, Fundação Francisco Xavier e USIPA, ou seja, pertencem a outras categorias.

A ação tinha como real objetivo tentar manter os pelegos no Sindicato para seguirem vendendo a redução de salários e direitos.

A LUTA SE INTENSIFICA NA CAMPANHA SALARIAL

POR MELHORES SALÁRIOS, MAIS DIREITOS E REDUÇÃO DA JORNADA

A pauta de reivindicação, construída por toda a categoria, foi entregue às empresas no dia 05/09, mas até hoje não houve nenhuma resposta.

Os patrões choram de barriga cheia e tentam enrolar a Campanha Salarial até o final do ano para pressionar os trabalhadores a aprovarem as propostas rebaixadas.

Foi só começar a Campanha Salarial e começou a choradeira dos patrões nos jornais. Mas quando interessa eles dizem a verdade: no jornal Diário do Aço, do dia 27/09, a Termium, uma das principais acionistas da USIMINAS, informou que a “geração de caixa e a margem EBITDA da empresa dobraram no primeiro trimestre de 2014, na comparação com 2012, chagando a R\$ 655 milhões e 21% respectivamente”.

Nossa luta continua e se intensifica agora na Campanha Salarial. Vamos juntos enfrentar a choradeira dos patrões e avançar nas conquistas.



SINDICATO ENTRA COM AÇÃO COLETIVA PARA EXIGIR O PAGAMENTO INTEGRAL DO ADICIONAL DE PERICULOSIDADE NA ÁREA DA COQUERIA

No mês passado, o Sindicato entrou com ação coletiva na Justiça do Trabalho para exigir o pagamento da diferença do adicional de periculosidade dos metalúrgicos na área da coqueria, especificamente na Usina de óleo leve, destilador de amônia, baterias e carboquímico, que estão expostos a produtos inflamáveis e explosivos.

A ação vai beneficiar os metalúrgicos que trabalham ou já trabalharam no setor e não recebem/recebiam o devido adicional de periculosidade de 30%, contemplando o pagamento retroativo.

Observe os riscos do seu local de trabalho, converse com seus companheiros e entre em contato com o Sindicato. Vamos organizar ações judiciais exigindo o pagamento dos devidos adicionais.

SINDICATO MOVE AÇÃO COLETIVA CONTRA A BEMA PARA EXIGIR PAGAMENTO DA HORA DE ALMOÇO NÃO REALIZADA

Na semana passada, o Sindicato entrou também com uma ação coletiva para exigir o cumprimento do horário de almoço dos trabalhadores na empresa BEMA e o pagamento retroativo referente ao período em que o mesmo não foi integralmente realizado.

Os trabalhadores eram obrigados a cumprir apenas meia hora de almoço, o que desrespeita a legislação trabalhista que determina que a duração mínima do horário de almoço é 1 hora.

A legislação estabelece que, caso o horário mínimo de almoço seja desrespeitado, os trabalhadores terão direito ao pagamento integral de 1 hora acrescida de 100% durante o período da irregularidade, retroativo no máximo de 5 anos.

DENUNCIE AS IRREGULARIDADES DO SEU LOCAL DE TRABALHO E VAMOS JUNTOS NA LUTA GARANTIR NOSSOS DIREITOS

www.sindipa.org.br

www.facebook.com/sindipaipatinga

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO



(031) 8727-1871 (0i) / (031) 3829-6636



denuncia@sindipa.org.br